



Em Maceió, sem televisão, entre outros atleticanos, Deus foi testemunha desse fato com traços de milagre: o Athletico, que não ganhava há sete meses (para um grande, é um século) fora da Baixada, com seu time de segunda linha goleou o CSA pelo Brasileirão por 4x0.

Embora o CSA pareça um time semi-amador dentro do padrão do campeonato, não há como se desconsiderar um fato: ganhar de 4x0, com Bambu, Nazário, Madson, Caio,

Tomás Andrade e com gol de Braian Romero, vejam só, traz consequências positivas imediatas e futuras.

As circunstâncias são incomparáveis das do Maracanã sobre o Flamengo, é verdade. Mas a goleada afasta a ansiedade para sair da zona de perigo no Brasileiro, empurra o time para a sua zona intermediária, e grifa a linha de otimismo para jogar a Libertadores contra o Boca. O otimismo faz bem para a alma que es-

Linha de otimismo

tava um pouco caída.

Porta-retrato

Quando o Fluminense ganhava um ou outro jogo, um torcedor atleticano que topa meu caminho diário para o trabalho, sempre pergunta: o Fernando Diniz, agora, não está preparado para voltar ao Athletico?

O Fluminense, que não ganha há oito jogos, está entre os quatro que seriam rebaixados para a Segundona. Futebol não se faz com coincidências, mas

com fatos. O Flu de hoje é o Athletico do Diniz de ontem. Protegido pela mídia central dos Caios da vida (os grandes Mauro Cesar Pereira e Mauricio Noriega são exceções), o grande culpado é o próprio Diniz: ele acredita nos elogios que recebe.

Volto àquele torcedor. Respondia: Na Baixada, Diniz é só bom e bonito no porta-retrato de Petraglia.

Comparação

Por que o Paraná chegou no

G4, onde o Coritiba só poderá chegar se vencer os próximos três jogos, contra Vila Nova, Operário, e Botafogo-SP? A lógica não responde, porque o Tricolor não é melhor do que o Coxa. Dinheiro, também, não é. Os salários de Wilson, Rafinha e Rodrigo pagam toda a folha salarial do Paraná. Então, o que é, o que é?

Augusto Mafuz

é jornalista especializado em Trio de Ferro e outros assuntos do futebol paranaense.

CUIDADO EXTREMO

Na próxima rodada da Série B, Coritiba encara mais um time que briga desesperadamente pra não cair

Ricardo Brejinski
rbrejinski@tribunadoparana.com.br

Depois de vencer o São Bento por 2x1, na semana passada, o Coritiba encara mais um time que briga na parte de baixo da tabela da Série B. Amanhã, às 19h15, o Coxa tem pela frente o Vila Nova, que não vive um bom momento e vem flertando com a zona de rebaixamento.

Após a derrota por 2x0 no clássico com o Atlético-GO, o clube demitiu o técnico Eduardo Baptista e contratou Marcelo Cabo, que estreou no último sábado, no empate com o América-MG. Será a terceira partida seguida do Alvirde contra um adversário da metade inferior da classificação.

Na volta da Série B, o Coritiba encarou o Criciúma, fora de casa, e depois recebeu o São Bento. Nos dois confrontos, teve dificuldades. Em Santa Catarina, perdeu de virada por 2x1, levando o gol no último minuto. Contra os paulistas, a

situação foi inversa. Venceu após sair atrás no placar e de muita luta pra buscar o resultado.

Até por isso, o discurso no Coxa é de atenção redobrada contra o Vila Nova. Embora o adversário esteja em baixa, todos ressaltaram a força dos goianos e esperam mais um desafio complicado. “Futebol está muito igualado. Hoje os times grandes diariamente não têm mais facilidade de ganhar de equipes de menor expressão. Estamos na nona colocação e nosso objetivo é o título e o acesso, então temos que ganhar. Temos uma sequência de jogos difíceis, mas em casa temos que fazer prevalecer a nossa força. Temos que ganhar confiança para entrar no G4”, afirmou Alex Muralha, que pode ser titular na partida, já que Wilson se machucou no jogo contra o São Bento.

“Pensando no nosso objetivo, sabemos que temos que

William Matheus está confiante pra sequência da temporada.



lando muito na Série B, o Alvirde segue pressionado, mas jogará duas vezes seguidas no Couto Pereira e vindo de um resultado positivo conquistado nos minutos finais e na base do sacrifício, o que mudou drasticamente o ambiente.

“O ambiente é muito melhor do que quando você empate ou perde. Temos que tirar proveito dessa vitória, que foi muito sofrida. Corremos atrás durante o jogo todo, comemoramos muito pela garra que tivemos e espero que daqui pra frente a gente consiga essa sequência de vitórias”, apontou William Matheus.

“Ganhar sempre é bom. Vínhamos de um jogo em que perdemos no último minuto e isso é muito doloroso, dá um baque. E vencer do jeito que foi, dá mais confiança, segurança e mostra que somos capazes”, completou Muralha.

ganhar, estamos jogando em casa. Vamos pegar uma equipe forte, vai ser um jogo difícil, mas precisamos destes três pontos e em casa temos que nos impor”, acrescentou o lateral-esquerdo William Matheus.

Mas, para não passar susto contra quem está brigando contra o rebaixamento, o Coritiba precisa também mudar sua postura em campo. O próprio elenco admite isso. “Falta aquela atitude em campo para vencer. Com isso, com certeza vamos conseguir os resultados, temos um grupo muito qualificado”, destacou Muralha.

A diferença para este jogo contra o Vila Nova é que o Coxa atuará mais confiante. Ainda osci-

ATAS E EDITAIS

publicidadelegal@tribunadoparana.com.br

Associação Paranaense de Psiquiatria Federada a Associação Brasileira de Psiquiatria
EDITAL 01/2019
CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DIRETORIA 2020-2022
A Diretoria da Associação Paranaense de Psiquiatria (APPSIQ) convoca os associados quites com a ABP e com a APPSIQ para votarem na Eleição de Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da APPSIQ gestão 2020-2022.
O processo eleitoral será realizado de acordo com o que determina o Capítulo IX do Estatuto da APPSIQ - Das Eleições, dos Candidatos e da Proclamação e Posse dos Eleitos.
Neste processo eleitoral serão eleitos: um (1) Presidente, cinco (5) Vices Presidentes (Capital, Norte, Noroeste, Centro e Sudoeste), um (1) Diretor Secretário, um (1) Diretor Secretário Adjunto, um (1) Diretor Tesoureiro, um (1) Diretor Tesoureiro Adjunto, e Conselho Fiscal composto por seis (6) médicos Psiquiatras, sendo três (3) titulares e três (3) membros suplentes.
A inscrição da chapa será feita pelo candidato à presidência até o dia **20 de agosto de 2019** na Secretaria da APPSIQ e deve constar o nome de todos os candidatos aos demais cargos da Diretoria (conforme o art. 26).
Poderão compor as chapas associados efetivos, titulares e jubilados.
• Eleição presencial
Serão realizadas no dia **20 de setembro de 2019, sexta-feira, das 9h às 18h**, na sede da APPSIQ em Curitiba/PR, situada na Av. República Argentina, 369 - cj 504 (Edifício Argentina) - Água Verde.
• Eleição por correspondência
Todos os associados **QUITES** com as suas obrigações estatutárias receberão o kit de votação que será enviado na segunda quinzena do mês de agosto via Correios ao endereço de correspondência cadastrado no sistema da APPSIQ.
Caso julgue necessário, o Associado poderá atualizar seus dados cadastrais através do site www.psiquiatria-pr.org.br.
Serão considerados válidos apenas os votos que chegarem a sede da APPSIQ até o dia **16 de setembro de 2019** com a chancela da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.
Informações através dos telefones (41) 3342-8809 / (41) 99265-7585, ou pelo e-mail: secretaria@psiquiatria-pr.org.br.

Atenciosamente,
Osmar Ratzke
Presidente APPSIQ